

# *Lerner recusa semelhança*

**CURITIBA** — “O efeito Jaime Lerner não se repetirá na eleição presidencial com o empresário Silvio Santos.” Quem está convencido disso é o próprio Jaime Lerner (PDT), prefeito de Curitiba, e que entrou na disputa municipal do ano passado apenas 12 dias antes da eleição. Foi vitorioso com 330 mil votos, 49% do total de eleitores. Silvio Santos também lançou sua candidatura faltando pouco para 15 de novembro, “mas não deverá ter igual sorte”, segundo o prefeito, que baseia sua precisão em “diferenças” fundamentais. “Minha candidatura foi fruto do anseio popular, e não um golpe de oportunismo, como é a do animador, que nasceu nos bastidores do Planalto”, ataca.

Para Lerner, a entrada de Silvio Santos, além de “expor a

Nação ao ridículo”, representa um desserviço aos eleitores, “que acabam se confundindo com tantas manobras”. Ele também está certo de que a mudança no quadro não prejudicará seu candidato, Leonel Brizola. “Está havendo um grande erro de avaliação da imprensa, que tem dado muito espaço a um assunto que não merece tanto”, observa, acrescentando que a popularidade do animador de TV não se traduzirá em votos nas urnas.

Em 88, Lerner tinha o Rio de Janeiro como domicílio eleitoral. Numa batalha judicial que chegou ao TSE, conseguiu transferi-lo para Curitiba, onde votaria no candidato do PDT, Algaci Túlio. Acabou substituindo oficialmente Alcení em 3 de novembro, já entrando na disputa com 40% das intenções de votos.